



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

ELISSANDRA NASCIMENTO DE MACEDO

**A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
NO ENSINO MÉDIO**

Brasília
2016

ELISSANDRA NASCIMENTO DE MACEDO

**A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Renata Aparecida
Elias Dantas

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Elissandra Nascimento de Macedo** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **A motivação para prática das aulas de educação física no ensino médio**.



Profª.Dra. Renata Aparecida Elias Dantas
Presidente



Prof. Me. Darlan Lopes de Farias
Membro da Banca



Prof. Dr. Marcelo Guimarães Boia do Nascimento
Membro da Banca

Brasília, DF, 14 /11/ 2016

RESUMO

Introdução: Atualmente, os adolescentes estão considerando a Educação Física Escolar como uma disciplina obrigatória, não vem tendo prazer nas aulas, muito menos praticam alguma atividade física fora da escola. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi descrever e analisar a motivação intrínseca e extrínseca dos alunos do ensino médio para a prática das aulas de educação física. **Material e Métodos:** Foi aplicado um questionário elaborado por Kobal (1996), este validado no Brasil, composto por 3 questões sobre a motivação intrínseca e 3 questões sobre a motivação extrínseca, totalizando 32 itens que foi respondido pelos alunos. **Resultados** Observou-se que para a questão de motivação intrínseca “Eu gosto das aulas de educação física quando:” 44,44% dos alunos do sexo masculino e 55,55% do sexo feminino responderam “concordo” para a afirmação: “Aprendo uma nova modalidade”, 41,66% dos meninos e 57,89% das meninas responderam “Concordo” para a afirmação: “Compreendo os benefícios das atividades propostas”, 2,77% e 5,26% responderam “Discordo Muito” para a afirmação: “Movimento o meu corpo”, respectivamente. **Considerações Finais:** Diante do exposto, pode-se concluir que os alunos estavam motivados nas aulas de educação física, sendo que o sexo masculino demonstrou estar mais motivado do que o sexo feminino.

Palavras-chave: Educação física. Motivação. Ensino Médio.

ABSTRACT

Introduction: At present, adolescents are considering School Physical Education as a compulsory subject, not having the pleasure in class, let alone practicing some physical practice for the school. **Objective:** The objective of the study was to describe and analyze an intrinsic and extrinsic motivation of high school students to practice physical education classes. **Material and Methods:** A questionnaire was elaborated by Kobal (1996), which was validated in Brazil, composed of 3 questions about intrinsic motivation and 3 questions about extrinsic motivation, totalizing 32 items that were answered by the students. Results It was observed that for a matter of intrinsic motivation, "I like physical education classes when:" 44.44% of male students and 55.55% of female students answered "I agree" to a statement: "I learn one 41.66% of the boys and 57.89% of the girls answered "I agree" to a statement: 2.77% and 5.26% respond "I strongly disagree" to the Affirmation: "I move my body", Respectively. **Final Considerations:** In light of the above, it can be concluded that the students are motivated for the female sex. **Keywords:** Physical education. Motivation. High school

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
2.1 Amostra.....	9
2.2 Métodos.....	9
3 RESULTADOS.....	10
4 DISCUSSÃO.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	22
ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	23
ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	24
ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	25
ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	26
ANEXO F: AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.....	27
ANEXO G: PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA.....	28

1 INTRODUÇÃO

Teixeira et al. (2011) relatam que a educação física é um local, onde o discente pode ter acesso à cultura corporal de movimento, o que ajuda a sua formação como educando e como pessoa que faz parte de uma sociedade. Já Peres et al. (2012) e Martinelli et al. (2006) esperam que na Educação Física Escolar, os discentes tenham uma gama de conhecimentos e vivências diárias sobre o movimento, corpo e a cultura corporal. Mesmo assim muitos alunos não se sentem motivados nas aulas de educação física.

Fernandes et al. (2012) afirmam que existem muitas situações que ocorrem no dia-a-dia que desmotivam os discentes, sendo elas: aulas repetitivas, a não motivação dos professores e a infraestrutura da escola, entre outros. Outro autor também relata sobre a motivação no contexto escolar. Lima (2013) confirma que as aulas de educação física escolar não estão sendo motivantes por diversos motivos, sendo elas: professores não atualizados, aulas repetitivas, não ter materiais, isso causa a desmotivação dos alunos e dos professores, onde tudo se repete. A motivação pode ajudar a melhorar as aulas de educação física.

Magill (1984) refere-se à motivação como causa de um comportamento, onde a força interior e o impulso leva a pessoa a agir. De acordo com Bzuneck (2000, p. 9) “a motivação, ou o motivo, é aquilo que move uma pessoa ou que a põe em ação ou a faz mudar de curso”. Já Chicatti (2000) reconhece que a motivação não se demonstra ser igual para todos, tem interesses e intensidades diferentes. Outros autores relatam sobre a importância da motivação no processo de aprendizagem.

Cavenagui et al. (2009) afirmam que a motivação para o processo de aprendizagem é importante, pois é onde a qualidade e a intensidade para aprender necessitam dela. Já Guimaraes et al. (2004) confirmam que a qualidade e o desempenho da aprendizagem têm sido vista como um determinante para a motivação e o contexto escolar. A motivação pode ser extrínseca ou intrínseca.

Marzineck et al. (2007) afirmam que a motivação extrínseca são fatores externos que levam as pessoas a prática da atividade física e a motivação intrínseca são fatores internos, como o a força de vontade de participar das aulas de educação física. Alguns autores confirmam a importância da motivação intrínseca.

Rodrigues et al. (2010) afirmam que a motivação intrínseca proporciona ao

aluno o prazer de participar da aula, onde melhora a autoconfiança dele. Já o Folle et al. (2005) relatam que os alunos se motivam mais intrinsecamente do que extrinsecamente, onde os esportes é o motivo dessa causa. Os professores podem ajudar nesse processo de aprendizagem e motivação.

laochite et al. (2011) confirmam que quando o professor acredita no seu próprio domínio para estimular os alunos intrinsecamente, ele se envolve muito com os assuntos acadêmicos, mas caso o docente não se sinta seguro ele vai se envolver menos com esse assunto.

Junior et al. (2000) afirma que os docentes são elementos motivadores, mas faltam conteúdo e procedimentos que tornem a aula de educação física interessantes aos alunos, podendo assim motivá-los a praticar atividade física voluntária e continuada. Atualmente alguns professores estão tentando melhorar as suas aulas. Menezes et al. (2006) confirmam que vários professores deixaram de usar somente a dimensão procedimental, e estão utilizando as três dimensões: sendo elas: conceitual, procedimental e atitudinal. Como orientação para os professores tem os parâmetros curriculares nacionais.

Os parâmetros curriculares esperam que nas aulas de educação física do ensino médio desenvolvam as devidas competências: Compreender o funcionamento do organismo humano, desenvolver as noções conceituais de esforço, refletir sobre as informações específicas da cultura corporal e assumir uma postura ativa na prática das atividades físicas (BRASIL, 2000). Para amparar os professores temos a Lei diretriz e bases da educação nacional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional diz que o aluno tem que sair do ensino médio com uma preparação básica para o trabalho e cidadania, sendo capaz de se adaptar as novas condições de aperfeiçoamento posteriores. Desta maneira, o professor deve planejar as suas aulas seguindo as orientações e leis que regem nosso país (BRASIL, 1996).

O objetivo desse estudo foi descrever e analisar a motivação intrínseca e extrínseca dos alunos do ensino médio para a prática das aulas de educação física.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório, foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do centro universitário de Brasília, seguindo as diretrizes éticas nacionais, da resolução 466/12 CMS/MS, o CAAE: 57467416.0.0000.0023 e número do parecer: 1.669.729.

2.1 Amostra

A amostra foi composta por 74 discentes do ensino médio de uma escola particular, com a faixa etária entre 14 a 18 anos, de ambos os sexos, praticantes das aulas de educação física.

2.2. Métodos

A coleta dos dados foi realizada durante as aulas de educação física nos locais e horários a elas destinados. Os questionários foram entregues pelo próprio pesquisador, os escolares assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e levaram para os seus pais assinarem, desta maneira aceitando participarem do estudo. A análise estatística das informações foi realizada sob a forma de frequência de resposta, utilizando o pacote estatístico SPSS21.

Foi aplicado um questionário elaborado por Kobal (1996), sendo este validado no Brasil, onde identifica 24 motivos intrínsecos e extrínsecos nas aulas de educação física. Este questionário é composto por 3 questões sobre a motivação intrínseca e 3 questões sobre a motivação extrínseca, totalizando 32 itens a serem respondidos pelos alunos. Cada afirmação é respondida por meio de uma escala tipo LIKERT de 5 pontos, onde 1= “Discordo Muito” 2= “Discordo” 3= “Estou em Dúvida” 4= “Concordo” 5= “Concordo Muito”.

3 RESULTADOS

A análise dos dados foi realizada pelo percentual de frequência de respostas de forma descritiva, utilizando o programa estatístico SPSS21.

Observou-se que para a questão de motivação intrínseca “Participo das aulas de educação física porque:” 44,44% dos alunos do sexo masculino e 39,47% do sexo feminino responderam “concordo” para a afirmação: “Acho importante aumentar meus conhecimentos sobre esporte e outros conteúdos”, 33,33% dos meninos e 39,47% das meninas responderam “Concordo” para a afirmação: “Sinto-me saudável com as aulas”, 41,66% e 28,94% responderam “Concordo muito” para a afirmação: “Gosto de aprender novas habilidades”, 8,33% e 22,22% responderam: “Discordo Muito” para a afirmação: “As aulas me dão prazer”, respectivamente, conforme o quadro 1.

Quadro 1. Para os alunos do sexo masculino e sexo feminino quanto a motivação intrínseca “**Participo das aulas de Educação Física porque:**”

Meninos	Discordo Muito(%)	Discordo(%)	Estou em Dúvida(%)	Concordo(%)	Concordo Muito(%)
As aulas me dão prazer.	8,33	5,55	8,33	33,33	44,44
Gosto de aprender novas habilidades.	_____	5,55	11,11	41,66	41,66
Acho importante aumentar meus conhecimentos sobre esporte e outros conteúdos.	5,55	2,77	13,88	44,44	33,33
Sinto-me saudável com as aulas.	8,33	2,77	13,88	33,33	41,66
Meninas	Discordo Muito(%)	Discordo(%)	Estou em Dúvida(%)	Concordo(%)	Concordo Muito(%)
As aulas me dão prazer.	22,22	7,9	21,05	31,57	18,42
Gosto de aprender novas habilidades.	7,9	18,42	15,79	28,94	28,94
Acho importante aumentar meus conhecimentos sobre esporte e outros conteúdos.	10,52	13,15	15,79	39,47	18,42
Sinto-me saudável com as aulas.	21,05	13,15	15,79	39,47	21,05

Observou-se que para a questão de motivação intrínseca “Eu gosto das aulas de educação física quando:” 44,44% dos alunos do sexo masculino e 55,55% do sexo feminino responderam “concordo” para a afirmação: “Aprendo uma nova modalidade”, 41,66% dos meninos e 57,89% das meninas responderam “Concordo” para a afirmação: “Compreendo os benefícios das atividades propostas”, 2,77% e 5,26% responderam “Discordo Muito” para a afirmação: “Movimento o meu corpo”, respectivamente, conforme o quadro 2.

Quadro 2. Para os alunos do sexo masculino e sexo feminino quanto a motivação intrínseca “**Eu gosto das aulas de Educação Física quando:**”

Meninos	Discordo Muito(%)	Discordo(%)	Estou em Dúvida(%)	Concordo(%)	Concordo Muito(%)
Aprendo uma nova modalidade.	5,55	5,55	19,44	44,44	25
Dedico-me ao máximo a atividade.	8,33	8,33	16,66	38,88	27,77
Compreendo os benefícios das atividades propostas em aula.	5,55	5,55	16,66	41,66	30,55
As atividades me dão prazer.	11,11	5,55	5,55	38,88	38,88
O que eu aprendo me faz querer praticar mais.	5,55	11,11	11,11	36,11	38,88
Movimento o meu corpo.	2,77	11,11	11,11	38,88	36,11
Meninas	Discordo Muito(%)	Discordo(%)	Estou em Dúvida(%)	Concordo(%)	Concordo Muito(%)
Aprendo uma nova modalidade.	5,26	18,42	5,26	55,55	18,42
Dedico-me ao máximo a atividade.	5,26	28,95	21,05	31,57	13,15
Compreendo os benefícios das atividades propostas em aula.	2,63	13,15	10,52	57,89	15,78
As atividades me dão prazer.	10,52	13,15	10,52	39,47	26,31
O que eu aprendo me faz querer praticar mais.	10,52	26,31	23,68	21,05	18,42
Movimento o meu corpo.	5,26	23,68	15,79	36,84	18,42

Observou-se que para a questão de motivação intrínseca “Não gosto das aulas de educação física quando:” 27,77% dos alunos do sexo masculino e 36,84% do sexo feminino responderam “concordo” para a afirmação: “não sinto prazer na atividade proposta”, 25% dos meninos e 44,73% das meninas responderam “Concordo” para a afirmação: “não consigo realizar bem as atividades”, 30,55% e 23,68% responderam “Discordo muito” para a afirmação: “exercito pouco meu corpo”, respectivamente, conforme o quadro 3.

Quadro 3. Para os alunos do sexo masculino e sexo feminino quanto a motivação intrínseca “**Não gosto das aulas de Educação Física quando:**”

Meninos	Discordo Muito(%)	Discordo(%)	Estou em Dúvida(%)	Concordo(%)	Concordo Muito(%)
Não consigo realizar bem as atividades.	22,22	30,55	16,66	25	5,55
Não sinto prazer na atividade proposta.	25	27,77	2,77	27,77	16,66
Quase não tenho oportunidade de jogar.	30,55	25	13,88	19,44	11,11
Exercito pouco meu corpo.	30,55	25	19,44	19,44	5,55
Não há tempo de praticar tudo que eu gostaria.	19,44	11,11	27,77	8,33	33,33
Meninas	Discordo Muito(%)	Discordo(%)	Estou em Dúvida(%)	Concordo(%)	Concordo Muito(%)
Não consigo realizar bem as atividades.	13,88	15,79	13,15	44,73	7,9
Não sinto prazer na atividade proposta.	7,9	21,05	15,79	36,84	18,42
Quase não tenho oportunidade de jogar.	21,05	36,84	10,52	10,52	21,05
Exercito pouco meu corpo.	23,68	34,21	10,52	18,42	10,52
Não há tempo de praticar tudo que eu gostaria.	28,94	13,15	18,42	13,15	26,31

Observou-se que para a questão de motivação extrínseca “Participo das aulas de Educação Física por que?” 55,26% das alunas do sexo feminino e 33,33% do

sexo masculino responderam “concordo” para a afirmação: “participam das aulas por fazer parte do currículo da escola”, 36,84% das meninas e 44,44% dos meninos responderam “concordo” para a afirmação: “estou com meus amigos”, 50% e 25% responderam “Discordo muito” para a afirmação: “Meu rendimento é melhor do que o de meus colegas”, respectivamente, conforme o quadro 4.

Quadro 4. Para os alunos do sexo masculino e sexo feminino quanto a questão de motivação extrínseca **“Participo das aulas de Educação Física por que?”**

	Discordo Muito (%)	Discordo (%)	Estou em Dúvida (%)	Concordo (%)	Concordo Muito (%)
Meninas					
Faz parte do currículo da escola.	13,15	5,26	2,63	55,26	23,68
Estou com meus amigos.	15,78	10,52	10,52	36,84	26,31
Meu rendimento é melhor que o de meus colegas.	50	31,57	10,52	5,26	—
Preciso tirar notas boas.	10,52	5,26	7,9	28,9	47,36
Meninos	Discordo Muito (%)	Discordo (%)	Estou em Dúvida (%)	Concordo (%)	Concordo Muito (%)
Faz parte do currículo da escola.	16,66	19,44	11,11	33,33	16,66
Estou com meus amigos.	8,33	8,33	11,11	44,44	25
Meu rendimento é melhor que o de meus colegas.	25	36,11	8,33	13,9	16,66
Preciso tirar notas boas.	11,11	11,11	13,8	27,77	30,55

Observou-se que para a questão de motivação extrínseca “Eu gosto das aulas de educação física quando:” 50% das alunas do sexo feminino e 44,44% do sexo masculino responderam “concordo” para a afirmação: “sinto-me integrado ao grupo”, 36,84% das meninas e 16,66% dos meninos responderam “concordo” para a afirmação: “o professor e meus colegas reconhecem minha atuação”, 36,84% e 19,44% responderam “Discordo muito” para a afirmação: “Saio-me melhor que meus colegas”, respectivamente, conforme o quadro 5.

Quadro 5. Para os alunos do sexo masculino e sexo feminino quanto a questão de motivação extrínseca **“Eu gosto das aulas de educação física quando:”**

Meninas	Discordo Muito(%)	Discordo(%)	Estou em Dúvida(%)	Concordo(%)	Concordo Muito(%)
Esqueço das aulas das outras disciplina.	5,26	26,31	13,15	31,57	26,31
O professor e meus colegas reconhecem minha atuação.	13,15	26,31	21,05	36,84	5,26
Sinto-me integrado ao grupo.	15,78	13,15	7,9	50	15,78
Minhas opiniões são aceitas pelos os outros alunos.	10,52	28,9	23,68	31,57	5,26
Saio-me melhor que meus colegas.	36,84	42,1	10,52	7,9	5,26
Meninos	Discordo Muito(%)	Discordo(%)	Estou em Dúvida(%)	Concordo(%)	Concordo Muito(%)
Esqueço das aulas das outras disciplina.	11,11	13,8	13,8	25	30,55
O professor e meus colegas reconhecem minha atuação.	16,66	19,44	33,38	16,66	11,11
Sinto-me integrado ao grupo.	8,33	11,11	11,11	44,44	25
Minhas opiniões são aceitas pelos os outros alunos.	2,77	16,66	30,55	36,11	13,8
Saio-me melhor que meus colegas.	19,44	27,77	22,22	16,66	11,11

Observou-se que para a questão de motivação extrínseca “Não gosto das aulas de educação física quando:” 27,77% dos alunos do sexo masculino e 36,11% do sexo feminino responderam “concordo” para a afirmação: “Não simpatizo com o professor”, 22,22% dos meninos e 21,05% das meninas responderam “Concordo” para a afirmação: “Meus colegas zombam de minhas falhas”, 44,44% e 39,47% responderam “Discordo muito” para a afirmação: “Minhas falhas fazem com que eu não pareça bom pra o professor”, respectivamente, conforme o quadro 6.

Quadro 6. Para os alunos do sexo masculino e sexo feminino quanto a motivação extrínseca “**Não gosto das aulas de Educação Física quando:**”

Meninos	Discordo Muito(%)	Discordo(%)	Estou em Dúvida(%)	Concordo(%)	Concordo Muito(%)
Não simpatizo com o professor	36,11	30,55	_____	27,77	5,55
Sinto-me integrado ao grupo.	44,44	27,77	8,33	11,11	8,33
O professor compara meu desempenho com o de outro.	33,38	30,55	8,33	22,22	5,5
Meus colegas zombam de minhas falhas.	36,11	22,22	8,33	22,22	11,11
Alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros.	33,38	22,22	8,33	19,44	19,44
Tiro nota ou conceito baixo.	38,88	36,11	11,11	8,33	5,55
Minhas falhas fazem com que eu não pareça bom para o professor.	44,44	30,55	13,8	11,11	_____
Meninas	Discordo Muito(%)	Discordo(%)	Estou em Dúvida(%)	Concordo(%)	Concordo Muito(%)
Não simpatizo com o professor	19,44	23,68	10,52	36,11	15,78
Sinto-me integrado ao grupo.	28,9	28,9	7,9	18,42	18,42
O professor compara meu desempenho com o de outro.	34,21	13,15	18,42	18,42	18,42
Meus colegas zombam de minhas falhas.	21,05	28,9	7,9	21,05	23,68
Alguns colegas querem demonstrar que são melhores que os outros.	10,52	13,15	7,9	21,05	50
Tiro nota ou conceito baixo.	34,21	26,31	10,52	18,42	13,15
Minhas falhas fazem com que eu não pareça bom para o professor.	39,47	34,21	13,15	10,52	5,26

4 DISCUSSÃO:

A motivação dos alunos é imprescindível para que uma aula de educação física possa cumprir todos os objetivos propostos. Freire e Scaglia (2003) propõem que os professores devem proporcionar para os alunos o aprendizado de forma criativa e bem estruturada, de maneira que eles tenham prazer durante as aulas.

No presente estudo 44,44% dos meninos demonstraram terem mais prazer nas aulas de educação física do que 31,57% das meninas, em relação a motivação intrínseca.

Os meninos também comprovaram serem mais motivados intrinsecamente do que as meninas no que diz respeito a participarem das aulas por se sentirem saudáveis, nesse sentido, Guedes (2004) destaca a importância dos alunos terem informações sobre a saúde, sendo abordado aspectos teóricos e práticos, além de adquirirem hábitos saudáveis para a vida.

A maioria dos alunos, de ambos os sexos, responderam que gostam de aprender novas habilidades. Segundo Paim (2004) a motivação para a aula de Educação Física provém de diversos fatores, sendo um deles o gostar de aprender novas habilidades. Outro item que faz com que os discentes gostem de participar das aulas de educação física é quando compreendem os benefícios das atividades propostas em aula, Deci e Ryan (1985) alertam que é imprescindível ter um planejamento bem definido para os alunos, de modo que venham a aprender determinado assunto, desafiando-os, oportunizando escolhas.

A maior parte das meninas 44,73%, não gostam das aulas de educação física quando não conseguem realizar bem as atividades. No estudo feito por Darido (2004) constatou que não é a maioria dos alunos que estão envolvidos nas aulas, pois em uma visão esportista, valorizam os que detem maior habilidade, desta maneira excluindo os que precisam de estímulos para se exercitar.

Com relação a participação das aulas de educação física, a primeira questão da motivação extrínseca (no quadro 4), constatou-se elevados índices de motivação no item “estou com meus amigos”, em ambos os gêneros, indo ao encontro dos resultados também encontrados neste item por Kobal (1996).

O que diz respeito a gostarem de participar das aulas para ambos os sexos, verificou-se elevados índices de motivação no item sinto-me integrado ao grupo,

para Xavier (2007) existem motivos sociais que fazem o ser humano ter a necessidade de sentir-se ligado com outras pessoas.

No estudo de Junior e Honorato (2010) constatou-se que 72 alunos que responderam o questionário de Kobal (1996), 33 não consideram importante aumentar os conhecimentos sobre esportes e outros conteúdos, fato que contrasta com os resultados desse estudo, pois 44,44% do sexo masculino e 39,47% do sexo feminino consideram importante.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se concluir que os alunos estavam motivados nas aulas de educação física, sendo que o sexo masculino demonstrou estar mais motivado do que o sexo feminino.

Portanto, os professores de educação física precisam se preocupar com o planejamento de suas aulas e ter responsabilidade de ter um bom relacionamento com o escolar, de modo que o bom desempenho de suas aulas depende da motivação dos escolares.

Nota-se que a motivação está presente no dia a dia do discente, pois tanto a motivação intrínseca quanto a extrínseca tem se mostrado como fator importante para o processo ensino aprendizagem nas aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRASIL – Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: Secretaria de Educação Ensino Médio, 2000.

BRASIL – Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.

BZUNECK, J. A. As crenças de auto-eficácia dos professores. In: F.F. Sisto, G. de Oliveira, & L. D. T. Fini (Orgs.). *Leituras de psicologia para formação de professores*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

CAVENAGHI, Ana Raquel Abelha; BZUNECK, José Aloyseo. A motivação de alunos adolescentes enquanto desafio na formação do professor. In: *IX Congresso Nacional de Educação, III Congresso Sul Brasileiro de Psicopedagogia*, PUCPR, 2009.

CHICATI, Karen Cristina. Motivação nas aulas de educação física no ensino médio. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v. 11, n. 1, p. 97-105, 2000.

DARIDO, Suraya Cristina. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas: V. 18, n.1, 2004.

Deci, E. L.; Ryan, R. M. *Intrinsic motivation and self-determination in human behavior*. New York: Plenum, 1985.

FERNANDES, R.C.; EHRENBURG, M.C. Motivação nas aulas de educação física no ensino médio: Uma análise perspectiva dos discentes. In: **Anais... ENDIPE**, 16, 2012, Campinas. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO. Campinas: Junqueira e Marin, 2012.

FOLLE, A.; POZZOBON, M. E.; BRUM, C. F. Modelos de ensino, nível de satisfação e fatores motivacionais presentes nas aulas de Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 16, n. 2, p. 145-154, 2005.

FREIRE, João Batista, SCAGLIA, Alcides. *Educação como prática corporal*. São Paulo: Scipione, 2003.

GUEDES, D. P. Fundamentos e princípios pedagógicos da Educação Física: uma perspectiva no campo da educação para a saúde. In: DARIDO, S. C.; MAITINO, E. M. (orgs). *Pedagogia cidadã: cadernos de formação: Educação Física*. São Paulo: UNESP, 2004.

GUIMARÃES, S. E. R.; BORUCHOVITCH, E. O Estilo Motivacional do Professor e a Motivação Intrínseca dos estudantes: Uma Perspectiva da Teoria da Autodeterminação. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v.17, n.2, p.143-150, 2004.

IAOCHITE, Roberto Tadeu; AZZI, Roberta Gurgel; POLYDORO, Soely Aparecida Jorge; WINTERSTEIN, Pedro José. Autoeficácia docente, satisfação e disposição para continuar na docência por professores de Educação Física. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**. 2011, vol.33, n.4, p.p. 825-839. Disponível na Internet em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32892011000400003&script=sci_arttext>. Acessado em: 29/04/16.

JÚNIOR. J. M. O professor de educação física e a educação física escolar: como motivar o aluno? **Revista da Educação Física /UEM**: Maringá, v.11, n.1, p.107-117, 2000.

KOBAL, M. C. Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de educação física. **Dissertação** (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo 1996.

LEITE JUNIOR, A. C.; HONORATO, A.S. Motivação para a prática efetiva das aulas de Educação Física: um estudo de caso dos estudantes do ensino médio do município de Araruna, PR. **Revista Digital Bueno Aires**, n. 148, Set. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd148/motivacao-para-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acessado em: : 29/04/16.

LIMA, Anna Caroline Moura. Motivação nas aulas de Educação Física. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário de Brasília, Brasília 2013.

MAGILL, R. **A aprendizagem motora**: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 1984.

MARTINELLI, Camila R., MERIDA, Marcos, RODRIGUES, Graciele M., GRILLO, Denise E., SOUZA, Janísio X. Educação Física no Ensino Médio: Motivos que Levam as Alunas a Não Gostarem de Participar das Aulas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – Vol. 5, Nº 2, p. 13-19, 2006.

MARZINEK, A.; FERES NETO, A. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. **Efdeportes.com**, Buenos Aires, ano 11, n. 105, feb. 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd105/motivacao-de-adolescentes-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acessado em: 29/04/16.

MENEZES, Rafael. e VERENGUER, Rita C. G. Educação Física no Ensino Médio: O Sucesso de uma Proposta Segundo os Alunos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – Vol. 5, Nº Especial, p. 99-107, 2006.

PAIM, C. Fatores motivacionais e desempenho no futebol. **Revista Virtual EF Artigos**, Natal, v. 2, n. 6, 2004.

PERES, A.L., MARCINKOWSKI, B.B. A motivação dos alunos do ensino médio: Realização das aulas de educação física. **Cinergis**, Porto Alegre, v. 13, n. 4, p.26-33, dez. 2012.

RODRIGUES, Juliana A., VIANA, Helena B. Motivação das adolescentes na prática da Educação Física escolar. **Revista Digital Buenos Aires**, Vol. 15, n. 149, out. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd149/motivacao-dasadolescentes-na-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acessado em: 29/04/16.

TEIXEIRA, F. A. ; MOLETTA, A. F. Motivação nas aulas de Educação Física. In: *X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE*, I Seminário Internacional de Representações Sociais - SIRSSE, 2011, Curitiba, 2011.

XAVIER, Alan Raniere silva. Influencias da Motivação na pratica de natação. **Monografia** (Graduação em Educação Física) - Universidade Federal de Porto Velho, Porto Velho 2007.

ANEXO A:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Elissandra Nascimento de Macedo no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 10 de Agosto de 2016.

ASSINATURA



ANEXO B:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Elisandra Nascimento de Macedo, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 5 de Novembro de 2016.

Elisandra Macedo

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Elissandra Nascimento de Macedo RA:21406793 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado: A motivação dos alunos para prática das aulas de educação física no ensino médio no dia 14/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Elissandra Macedo

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO D:

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas venho por meio desta, como orientadora do trabalho : A motivação dos alunos para prática das aulas de educação física no ensino médio autorizar sua apresentação no dia 14 /11/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



ANEXO E:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A motivação dos alunos para prática das aulas de educação física no ensino médio, da aluna Elissandra Nascimento de Macedo, autorizar sua apresentação no dia 14/11/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F:

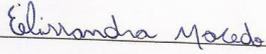
 **Uniceub**
Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

AUTORIZAÇÃO

Eu, Elissandra Nascimento de Macedo RA 21406793, aluno (a) do Curso de Educação Física Licenciatura do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado: A motivação dos alunos para práticas das aulas de educação física no ensino médio, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 5 de novembro de 2016.



Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO G:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 57467416.0.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.669.729

Apresentação do Projeto:

Segundo as pesquisadoras essa pesquisa trata-se de um "Estudo transversal de coleta única de caráter exploratório. O objetivo do estudo será analisar a motivação dos alunos (16 a 18 anos) para a prática das aulas de educação física no ensino médio, de ambos os sexos, para isso será aplicado um questionário com questões fechadas para 80 discentes em uma escola particular".

Objetivo da Pesquisa:

As pesquisadoras apresentam os seguintes objetivos:

Objetivo Primário: analisar a motivação dos alunos para a prática das aulas de educação física no ensino médio.

E, como objetivos secundários, "Aplicar um questionário; Comparar os resultados encontrados com outros autores; Mostrar a importância da motivação nas aulas de educação física".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Em relação aos riscos, esclarecem que será "mínimo, porém caso o aluno se sentir constrangida poderá não responder o questionário".

E, quanto aos benefícios, apresentam que "haverá benefício para a escola, pois saberão sobre a motivação dos alunos do ensino médio para a prática das aulas de educação física, desta maneira, podendo intervir, além de contribuir para essa área de estudos".

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.689.729

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa poderá ser útil para os processos socioeducativos, portanto tem relevância na área educacional.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentadas devidamente a Folha de Rosto, os Cronograma de Execução e Identificação Orçamentária, o Questionário e Termo de Aceite da escola cooperadora. Em relação ao Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE foi apresentado junto com o termo de Assentimento.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomiteblo.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O colegiado acata o parecer de aprovação da pesquisa, estando a mesma em condições de ser iniciada.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.669.729

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.669.667/2016, tendo sido homologado na 12ª Reunião Ordinária do CEP-UnICEUB, em 29 de julho de 2016.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_749436.pdf	30/06/2016 17:50:39		Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalhado.pdf	30/06/2016 17:48:09	Elissandra Nascimento de Macedo	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCA.pdf	30/06/2016 17:43:53	Elissandra Nascimento de Macedo	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	30/06/2016 17:43:07	Elissandra Nascimento de Macedo	Acelto
Outros	TCI.pdf	30/06/2016 17:39:11	Elissandra Nascimento de Macedo	Acelto
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	30/06/2016 17:36:58	Elissandra Nascimento de Macedo	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASÍLIA, 09 de Agosto de 2016

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075

UF: DF Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br